

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

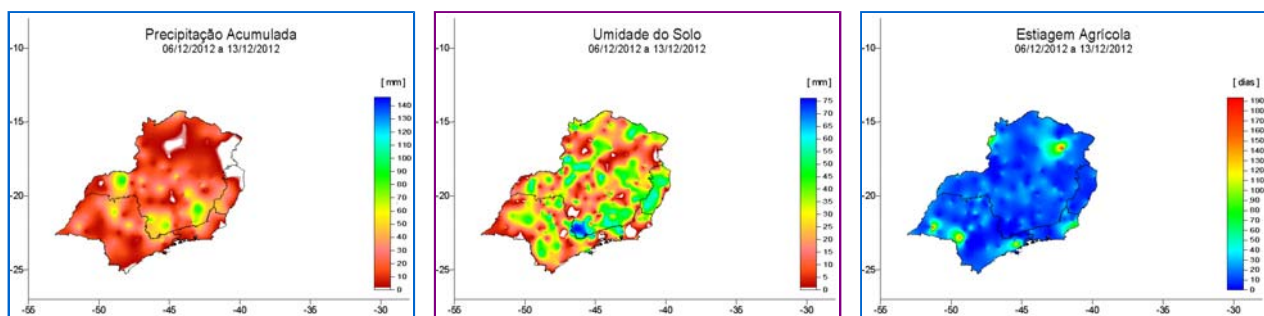
Boletim Número: 2292012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 06/12/2012 a 13/12/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores na região entre Juiz de Fora e Mariana, a cerca de Uberlândia e nas proximidades de Carmo de Minas e de Cabo Verde em Minas Gerais, além dos arredores de Tabapuã em São Paulo, onde as precipitações somaram de 60 a 100 mm. Nas áreas ao redor destas, no sul do Espírito Santo, no extremo sul de Minas Gerais, e nas proximidades de São José dos Campos e de São Carlos no estado de São Paulo, as chuvas somaram de 30 a 50 mm. Enquanto nas outras áreas as chuvas foram menores, entre 0 e 20 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 25 a 50 mm. Já no oeste do Estado de São Paulo e na faixa entre Itanhaém e de Ribeirão Preto, nas proximidades de Campinas e de Silveiras no mesmo estado, na região de Passos, Coromandel, Patos de Minas, Caratinga, Nanuque, Brasilândia de Minas e Botumirim em Minas Gerais, a cerca de Araruama, Cachoeiras do Macacu e de Macaé no Rio de Janeiro os teores de umidade do solo estão entre 0 e 20 mm. Já no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Petrópolis no Rio de Janeiro, a umidade do solo registra entre 55 e 75 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 40 dias de estiagem agrícola, já nas proximidades de Itinga em Minas Gerais, e na região entre Presidente Bernardes, Presidente Prudente e Rancharia no oeste paulista e a cerca de Santa Cruz do Rio Pardo e de Natividade da Serra no estado de São Paulo a estiagem agrícola está entre 50 e 110 dias.

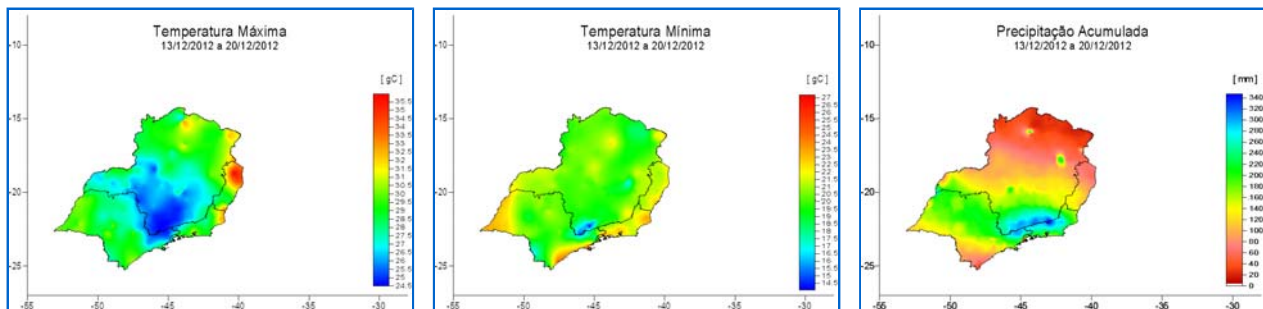
Chuva no norte de Minas Gerais deixa os produtores mais animados. Foram meses de uma forte estiagem que devastou as lavouras. Criações, reservatórios de água e o pasto começam a se recuperar. A cena de animais mortos começa a ficar para trás e é substituída pela do gado que venceu o período da seca e já começa a mostrar sinais de melhora. É a esperança renovada no sertão mineiro. O Rio Verde Pequeno agora tem água correndo, bem diferente da situação que se encontrava no mês de outubro, quando ele secou em grande parte. Choveu entre 250 e 450 milímetros, nos distritos do município. Com a água de volta, os agricultores retomaram o plantio da horta, que é irrigada. Na época da forte seca, a Barragem de Estreito, responsável pelo abastecimento de Espinosa, praticamente secou. A captação de água era feita em pequenos pontos, agora, a reserva está se recuperando. Um alívio para quem vive na região. De volta o verde, a terra úmida, de volta o ânimo para plantar. Por todo canto, lavouras já brotaram e um mutirão de gente planta capim, de olho na alimentação do gado. A seca traz sofrimento, mas também ensina. Ensina a buscar alternativas de sobrevivência no semiárido, como o que aconteceu com um produtor. Mal caíram as primeiras chuvas e ele já plantou uma lavoura de sorgo para garantir alimento para o gado na seca do ano que vem. Ele limpa a plantação e também tem uma estratégia caso o tempo surpreenda. "Abri um poço artesiano e plantei milho na época de seca para fazer silagem misturada com cana para oferecer ao gado", conta. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores na faixa que vai de Itajubá até o município de Mar de Espanha no sul mineiro, além dos arredores de Sapucaia no Rio de Janeiro e de Pindamonhangaba em São Paulo, onde os acumulados para a próxima semana devem ficar entre 240 e 320 mm. No restante do sul de Minas Gerais, em todo o estado do Rio de Janeiro, no norte e centro do estado de São Paulo as precipitações da próxima semana devem ficar entre 160 e 220 mm. No extremo norte mineiro as chuvas devem ser mais escassas, podendo acumular de 10 a 40 mm. Enquanto nas áreas não citadas as chuvas devem ficar entre 50 e 140 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Virginia, onde os termômetros poderão registrar de 15 a 18°C. No oeste paulista, na faixa entre Cananéia e Bertioga no litoral do estado de São Paulo, nos arredores de Duque de Caxias e de Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro as mínimas devem ser mais elevadas, entre 22 e 24°C. Enquanto nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do

Espírito Santo, com máximas que devem ficar entre 32 e 35°C. Nos arredores desta área, nas proximidades de Presidente Kennedy no sul do Espírito Santo, de São Francisco de Itabapoana e de São João da Barra no Rio de Janeiro, nos arredores de Almenara e de Itacarambi no norte de Minas Gerais as máximas devem oscilar entre 30 e 32°C. Já no sul de Minas Gerais e na região entre Lorena, São José dos Campos, Socorro, São José do Rio Pardo e de Pedregulho em São Paulo, as temperaturas devem ficar entre 25 e 28°C. Enquanto nas outras áreas as máximas devem ficar entre 28 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, na maior parte do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, na região de Frutal, na área entre os municípios de Governador Valadares, Minas Novas e de Jequitinhonha no nordeste mineiro, na região de Buritis, Gameleiras e de Rio Pardo de Minas em Minas Gerais, no norte do Rio de Janeiro, no extremo sul paulista, nas proximidades de Teodoro Sampaio, na região entre Lins e Barretos, nas áreas a cerca de Franca, na faixa entre Ilha Bela e Socorro e na região de Cruzeiro no estado de São Paulo, essas condições estarão críticas, nas áreas não citadas e a cerca de Conceição da Barra no Espírito Santo, as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis, no período analisado. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, apenas nas proximidades de João Pinheiro, Unai, São Francisco, São João do Paraíso e Teófilo Otoni em Minas Gerais, nos arredores de São José do Calçado, São Domingos do Norte e Conceição da Barra no Espírito Santo, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua e na faixa entre Valença e Sapucaia no Rio de Janeiro, na região de Presidente Prudente, Teodoro Sampaio, Santa Cruz do Rio Pardo, Guaira e na faixa entre São José dos Campos e Peruibe em São Paulo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação a maior parte do Sudeste dispensa irrigação nos próximos dois dias, apenas no oeste e sul do estado de São Paulo e nos arredores de Campinas e de Caraguatatuba no mesmo estado, no extremo sul do Rio de Janeiro, nos arredores de Jequitinhonha, na região entre João Pinheiro, São Francisco e São João da Ponte e Carneirinho em Minas Gerais, e a cerca de Conceição da Barra no Espírito Santo haverá necessidade de irrigação no período analisado. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto na região entre Barra de São Francisco e de Sooretama no Espírito Santo, nas proximidades de Governador Valadares, de Sabinópolis, de Coromandel, de Indianópolis e de Tiros em Minas Gerais, na região entre Itaí e Lençóis Paulista, nas proximidades de Guaraci, de Jales e de Tatuí, essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[ALGODÃO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ IRRIGADO](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFÉ ARABICA](#)
[CAFÉ ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFÉ ROBUSTA](#)
[CAFÉ ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRI AÇÚCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE AÇÚCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMÃO ZARC](#)
[LIMÃO ZARC](#)
[MAMÃO DE SEQUEIRO](#)
[MAMÃO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJÁ DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJÁ IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHETO AGRI](#)